

Estado começa a implantar Almoxarifado Virtual

Seg 12 dezembro

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão \(Seplag-MG\)](#), está implementando o Almoxarifado Virtual Minas Gerais (AVMG) para fornecimento de materiais de expediente e informática aos diversos órgãos de Estado. A iniciativa busca gerar economia, rapidez e melhoria de processos na aquisição de itens como caneta, grampeador, envelope, teclado e mouse, entre outros. Mais de 130 itens já foram precificados e já podem ser adquiridos.

O AVMG é baseado em modelo já realidade no governo federal e, em Minas Gerais, começou a ser implementado em janeiro de 2022. Atualmente, é realizado um piloto com a [Secretaria de Estado de Educação \(SEE\)](#) para posterior expansão aos demais 48 órgãos e entidades do Governo de Minas.

De acordo com o superintendente Central de Logística da Seplag-MG, Marcos Soares, atualmente, cada órgão e entidade estadual compra materiais de expediente e de informática por meio de suas respectivas áreas de compras, que são recebidos, armazenados em almoxarifados e, posteriormente, distribuídos às unidades solicitantes.

“Com o AVMG, o processo de fornecimento se torna mais eficiente. Neste modelo, contrata-se uma empresa especializada no fornecimento de materiais que também fica responsável por toda a operação logística – armazenagem, separação, expedição, distribuição, entre outras – até a entrega à unidade solicitante. Trata-se de um modelo porta-a-porta, ou seja, os pedidos feitos pelas unidades solicitantes são entregues diretamente a elas. Todo o processo é intermediado por um sistema informatizado de modo semelhante ao que ocorre em sites como Submarino, Americanas ou Mercado Livre”, explica o superintendente.

Em Minas Gerais, a Seplag-MG é responsável pela contratação e gestão centralizada do AVMG e cada órgão ou entidade interessado em utilizar o serviço pode aderir ao modelo. Os materiais são precificados pela Seplag-MG a partir do painel de preços do governo federal e o valor dos itens é passado à empresa contratada para ser aplicado ao contrato do Governo de Minas.

“A iniciativa irá reduzir processos e gerar eficiência, além de racionalizar as compras, diminuir custos administrativos e espaços físicos com estoque”, complementa Marcos Soares.

Próximas etapas

Segundo o superintendente, a ideia é que o projeto seja implementado no Estado em ondas até junho de 2023, em grupos de órgãos e entidades que aderirem ao modelo. Em relação aos itens de almoxarifado, o objetivo é ampliar para 200 o número de materiais especificados e precificados durante o mesmo período.

“Como a SEE é o piloto, as Superintendências Regionais de Ensino estão sendo cadastradas e cada uma delas poderá fazer os pedidos via sistema, com a execução acompanhada pela Seplag-MG”, assinala.

A Superintendência Central de Logística também realizará treinamentos junto aos órgãos e entidades estaduais e outras ações, como avaliação constante de todas as etapas da cadeia de fornecimento, visando melhorias contínuas no serviço.